

# Eutanásia, Ortotanásia e Distanásia

Aspectos médicos  
e jurídicos



Antonio Carlos Lopes  
Carolina Alves de Souza Lima  
Luciano de Freitas Santoro

 Atheneu

# Resumo de Eutanásia, Ortotanásia E Distanásia. Aspectos Médicos E Jurídicos

Eutanásia Ortotanásia e Distanásia - Aspectos Médicos e Jurídicos aborda um tema extremamente importante e bastante polêmico que tem provocado calorosas discussões acadêmicas e midiáticas. No centro desse cenário que diz respeito a toda a sociedade encontra-se o médico e seus dilemas profissionais religiosos jurídicos e sobretudo éticos sobre a prática da eutanásia ortotanásia e distanásia.

A principal discussão gira em torno do direito à morte digna. Apesar do conceito de eutanásia distinguir-se completamente do genocídio e da eugenia o passado histórico marcado pelas práticas de extermínio ocorridas durante o nazismo alemão é o maior obstáculo à discussão do direito de morrer dignamente.

Sob o prisma da legislação o assunto se entrelaça à estrutura jurídica brasileira e de proteção dos direitos humanos amparado pelo artigo 1º da Constituição que estabelece o respeito à dignidade da pessoa humana e à cidadania.

A Constituição define que ser cidadão é ter direito à vida à liberdade à propriedade à segurança à igualdade ou seja a todos os direitos civis. Complementando este inciso está o respeito à dignidade da pessoa humana ou seja o reconhecimento da autonomia pessoal do indivíduo conduzir sua própria existência e ser respeitado como sujeito de direitos.

Em última análise soberano em suas próprias decisões. Paralelamente está o olhar do profissional de saúde que reconhece nos tempos modernos a Medicina impulsionada pela tecnologia de ponta e pelos avanços da Terapia Intensiva com seus competentes profissionais.

Essa realidade permite ao médico inúmeros recursos para prolongar a vida do paciente portador de doença em fase avançada privando-o por outro lado de uma morte digna e sem sofrimento.

O bom profissional da saúde que teve formação acadêmica e humanística deve estar ciente de seu dever de cidadão que é oferecer cuidado digno aos pacientes a fim de dar a eles todo o suporte psicológico espiritual e emocional garantindo-lhes assistência médica de excelência para que desfrutem de uma sobrevida de qualidade até o momento derradeiro da morte.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)